



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Artes e Letras

## **Relatório de Estágio em Produção**

**Ana Dolores Ribeiro Lobo**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em  
**Cinema**  
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutora Manuela Penafria

**Covilhã, Junho de 2011**



# Agradecimentos

Quero agradecer à minha família, sem a qual não teria possibilidades de fazer este estágio. Quero também agradecer a todas as pessoas com quem tive a oportunidade de trabalhar neste estágio, em especial à Ana Pinhão, que foi a minha orientadora e que me ensinou as bases para trabalhar em Produção em Portugal.

Por último quero agradecer à Professora Doutora Manuela Penafria, pela orientação e apoio prestado durante o estágio e durante a elaboração deste relatório.



## **Resumo**

Relatório de estágio em Produção no Festival de Cinema do Estoril e no novo filme de Bruno de Almeida, *Operação Outono*.

## **Palavras-Chave:**

Produção, leopardo filmes, alfama films, Operação Outono, Festival Cinema Estoril



## **Abstract:**

Internship production report in Estoril Film Festival 2010 and in Bruno de Almeida new movie  
Operação Outono

## **Keywords:**

Produção, leopardo filmes, alfama films, Operação Outono, Festival Cinema Estoril



# Índice

Introdução	1
Apresentação das Entidades de Estágio	3
Apresentação da Orientadora de Estágio	5
Actividades Realizadas no Estágio no Festival de Cinema do Estoril 2010	7
Actividades Realizadas na Rodagem no Filme <i>Operação Outono</i>	9
Auto Análise do Desempenho	11
Conclusões	13
Bibliografia	15



# Introdução

O seguinte relatório tem como objectivo descrever as actividades realizadas no âmbito do estágio curricular do 2º ano do 2º ciclo em Cinema.

A motivo de escolha do estágio curricular, ao invés das outras opções disponíveis, prende-se com o facto de a área em que pretendo trabalhar - produção - é muito técnica e aprende-se essencialmente trabalhando e contactando com pessoas da área que fazem da produção cinematográfica a sua vida.

O estágio foi realizado em duas fases, a primeira foi na produção do Festival de Cinema do Estoril 2010, produzido pela Leopardo Filmes e teve a duração de dois meses (de 6 de Outubro a 6 de Dezembro de 2010), onde fiz parte da pré-produção, da produção e da pós-produção do evento; a segunda parte foi na produção do filme *Operação Outono* de Bruno de Almeida, produzido pela Alfama Films, e teve a duração de cerca de um mês e meio (de 21 de Março a 9 de Maio de 2011), onde fiz parte da equipa de produção.



# Apresentação das Entidades de Estágio

## **Leopardo Filmes**

A criação da Leopardo Filmes assentava na ideia da criação de um Festival de Cinema. E tem sido a função da produtora desde a sua fundação em 2007, a organização do Festival de Cinema do Estoril. A produtora surgiu para dar continuidade ao trabalho do produtor Paulo Branco, sob a forma de um Festival de Cinema que combina o cinema e as outras artes, e que já consegue ser uma referência internacional no panorama cinematográfico.

## **Alfama Films**

Empresa de produção do Produtor Paulo Branco, com sede em França, e criada em 2006. A Alfama Films é uma produtora independente, que aposta nas co-produções internacionais e nos realizadores que há muito são apoiados por Paulo Branco e com o qual mantêm relações muito próximas, como é o caso de Raoul Ruiz, Werner Schroeter e Christophe Honoré.

Seguindo as ideias do seu fundador, a Alfama Films, apoia principalmente o Cinema Europeu e também proporciona a estreia cinematográfica de realizadores com projectos inovadores e que passam ao lado do mainstream que domina a indústria cinematográfica actualmente.



# Apresentação do Orientador de Estágio

## Nome do orientador

Ana Pinhão Moura

## Funções na empresa

Directora de Produção

## Plano de actividades proposto

Para o Festival de Cinema do Estoril, foi-me proposto que na pré-produção, tratasse dos pedidos de acreditação e da divulgação do Festival. No decorrer do Festival foi proposto que eu ficasse responsável por tudo o que envolvia a Informação ao Visitante, quer a nível telefónico, e-mail e pessoalmente no posto de Informações do Festival. Também teria de fazer o que fosse preciso, em determinado momento, se alguém precisasse de ajuda no seu posto, ou para executar algum trabalho.

No filme *Operação Outono*, foi-me proposto fazer parte da equipa de produção, como estagiária, e que basicamente, teria de fazer de tudo um pouco, como é habitual numa rodagem. Ficou claro que a função principal seria o catering e a refeição diária da equipa.



# Actividades realizadas no Estágio no Festival de Cinema do Estoril

## Antes do Festival:

- Distribuir cartazes de promoção do festival por teatros e escolas e universidades da zona de Lisboa. Depois de um contacto telefónico com as Associações Académicas das Universidades e com as secretarias dos teatros, a pedir autorização para colocar cartazes e flyers, procedi à distribuição dos mesmos pelas instituições que nos autorizaram.
- Elaborar listas de contactos nomeadamente na área da moda. As listas têm como finalidade compactar todos os contactos da área da moda, como os estilistas, jornalistas de moda, manequins conceituados, escolas e universidades com cursos ligados à Moda e Agencias de Modelos. Esta lista serviu posteriormente para elaborar uma lista de convidados para o desfile de Moda de John Malkovich, um dos grandes eventos do Festival.
- Receber os pedidos de acreditação de imprensa. Estes pedidos eram feitos via e-mail e a minha função era fazer uma triagem inicial e depois listá-los para aprovação do Director de Comunicação dos Festival. A triagem servia essencialmente para eliminar à partida alguns pedidos de acreditação que não encaixavam nos parâmetros necessários, nomeadamente autores de blogs sem qualquer tipo de legitimidade, e pretendia-se que as acreditações fossem dadas apenas a profissionais da área do jornalismo.
- Depois de o Director de Comunicação e do Director do Festival darem a aprovação ou a rejeição das acreditações, tinha de enviar um e-mail a todos os candidatos a acreditação, para informar se tinham ou não acreditação, e no caso de terem, onde deviam ir levantá-la.

## Durante o festival:

- Responsável pelo Serviço de Informação do Festival via telefone, internet e também no balcão de informações do próprio festival. Responder às dúvidas dos nossos visitantes via Internet e Telefone, nomeadamente no que respeita a horários dos filmes e sobre a duração das exposições disponíveis durante o Festival. No balcão de Informações a função principal era informar os visitantes de tudo o que se estava a passar no Festival e aconselhar filmes consoante os gostos dos visitantes. Para

desempenhar esta função tive de saber detalhadamente tudo sobre o festival, quer sobre as exposições, filmes, masterclasses, horários, etc., desde horários, temas, realizadores, actores, a língua em que seria a legendagem do filme, duração dos filmes e das masterclasses, informações de como chegar aos outros espaços onde decorria o Festival, nomeadamente a Casa das Histórias Paula Rego em Cascais, e o Auditório da Boa Nova, onde foram realizados os concertos promovidos pelo Festival. Tive também oportunidade de desenvolver o meu conhecimento em línguas, pois uma larga percentagem dos visitantes do Festival é estrangeira.

- Dar assistência durante o festival na montagem e desmontagem de equipamentos. Colocação da passarela no palco do centro de Congressos do Estoril; plastificação das credenciais do Festival, organizar os sacos de boas vindas para os convidados e imprensa; colocação dos convites para os eventos e cartão “freepass” em envelopes; colocar online no site do Festival, todas as informações relacionadas com os filmes que foram exibidos (sinopse, hora e data de exibição).

#### **Depois do Festival:**

- Desmontagem de todas estruturas que estavam no Centro de Congressos do Estoril, publicidades de patrocinadores, fontes de água, escritório de Produção, etc.
- Organizar no armazém tudo sobre o festival de 2010, bem como tudo dos festivais anteriores. Devido à mudança de instalações do armazém da produtora, todos os materiais referentes ao Festivais estavam espalhados por várias caixas e zonas do armazém. A minha função foi colocar todos esses materiais numa secção só do Festival e colocá-los por datas e por tipo de material. Os dossiês de contabilidade num local, os catálogos que sobraram de todas edições, foram também agrupados e devidamente identificados, bem como todo o material publicitário, e as cópias dos filmes que foram exibidos nos quatro anos da realização do Festival de Cinema do Estoril.
- Organizar sacos de agradecimento para os patrocinadores. Colocar dentro dos sacos oficiais do Festival, material publicitário, carta de agradecimento e alguns brindes.

# Actividades Realizadas na Rodagem do Filme

## Operação Outono

“Produção: Actividade que consiste em executar o projecto de um filme, reunindo os capitais e a equipa, e assegurando o andamento do trabalho.”

In *Vocabulário de Cinema*, de Marie-Thérèse Journot

Podemos dizer que produção é o período de tempo em que existe a captação de som e imagens de cenas descritas do guião. Especificamente, a produção, como equipa, tem nas suas mãos o planeamento e a obtenção de recursos, para que tudo o que diz respeito ao filme esteja organizado, disponível e pronto a ser utilizado.

No filme onde estive a estagiar seguiu-se as ideias convencionais e que normalmente costumam ser aplicadas na produção de um filme. Partindo deste ponto, vou expor o sistema de produção em que trabalhei, e contextualizá-lo segundo as normas de produção generalizadas no Cinema.

“Cabe ao departamento de produção ter a certeza que cada membro de equipe, cada cenário, cada objeto de cena, cada equipamento, cada peça de vestuário está em seu devido lugar, a ser utilizado pelo director quando necessário, em cada fase de produção, no contexto de prazos e orçamento” (Rodrigues 2005: 68). Como assistente de produção, era minha função, montar e desmontar o equipamento todos os dias, nomeadamente, as mesas de catering, maquilhagem e guarda-roupa, para que tudo estivesse pronto antes da chegada das equipas técnicas.

Cabe também ao departamento de produção, tratar da alimentação da equipa, tendo que proporcionar uma mesa de catering e também uma refeição diária, no caso de se trabalhar um dia inteiro. Esta foi também uma das minhas tarefas e aquela para a qual fui designada no início das filmagens. Essencialmente, tinha de colocar à disposição das equipas, comida e bebida, para a duração do dia de trabalho e também organizava a refeição diária.

Mesmo durante a fase de produção, é necessário continuar um trabalho de pré-produção, para que tudo esteja a postos, dia após dia, para que não ocorram atrasos na rodagem do filme. Por vezes é necessário confirmar, alterar e arranjar décors, carros, figurantes, etc., e tudo isto tem de ser feito com relativa antecedência. No livro *The Complete Filme Production Handbook*, a autora, sintetiza desta maneira:

Prep doesn't stop when the filming begins. As long as there's shooting to be done and changes that occur, there are preparations to be made (and remade). Although the production office is the center of all pre-production activities, during the shoot, all focus is on the set, and everything revolves around meeting the needs of the shooting company. Once principal photography begins, the goal of the line producer, the UPM, the assistant directors, the production coordinator and the rest of the production staff is to keep one step ahead of everyone else by making sure that sets are ready on time (...). (Honthaner 2010: 157)

Sempre que era preciso, tinha de fazer vários contactos, nomeadamente, para tentar resolver imprevistos, ou para esclarecer situações que ainda não estavam bem claras ou devidamente acordadas. Quando foi preciso alterar os figurantes de determinadas cenas, foi-me pedida colaboração para escolher novos figurantes e contactá-los para os confirmar para determinado dia e hora.

Como assistente de produção, tinha também de ajudar as outras equipas no que fosse possível, e fazer com que estivessem reunidas condições ideais, para a rodagem. Ou seja, teria de controlar trânsito, silêncios e tráfego de pessoas.

No final de cada dia teria de executar sempre duas tarefas, a primeira era entregar as folhas de serviço para a dia seguinte, a todas as equipas, e a outra era limpar os décors e deixá-los como foram encontrados. Este tipo de tarefas, fazem parte de todas as listas de verificação que constam nos livros de produção, e devem ser feitas pelos assistentes de produção. São exemplos de tarefas normalizadas, que fazem parte já do trabalho normal de um assistente de produção.

Apesar de não ser o mais “glamoroso” dos trabalhos e de não ter uma influência directa na estética do filme, a produção permite, efectivamente, a concretização, da visão de um realizador, e é para ele que em última instancia, a produção trabalha.

“O trabalho de todos os envolvidos com a produção de um filme tem uma função principal - dar suporte ao director para contar a história -; todas as outras considerações estão subordinadas a esse fim.” (Robert Watts, conceituado director de produção)

# Auto análise do desempenho

Primeiramente vou falar do meu desempenho do Festival de Cinema do Estoril. Penso que tive um desempenho positivo, pois o meu trabalho foi elogiado pelos meus colegas e superiores. Fiz tudo o que me foi pedido e tentei sempre ajudar no que podia. Tentei estar sempre antes do meu horário de entrada e ficava sempre até bem mais tarde do que era suposto, porque havia sempre coisas para fazer e imprevistos, e por isso achei que devia ajudar sempre, mesmo que não me fosse pedido.

Quanto ao desempenho na rodagem do filme *Operação Outono*, também acho que foi positivo, porque mais uma vez tive um bom feedback dos meus superiores. Quando se trabalha em Produção Cinematográfica, não se têm horários e o trabalho é muito vasto e abrange várias áreas, e penso que fiz o possível e impossível para fazer o meu trabalho bem e poder ajudar as restantes equipas em tudo o que fosse preciso.

Apesar de achar que o meu desempenho neste estágio foi positivo, acho que temos sempre espaço para melhorar e há sempre coisas que poderíamos ter feito melhor, ou de outra maneira. Foi uma grande experiencia, trabalhar como Assistente de produção, pois sinto que foram abertas algumas portas para futuros trabalhos na área do Cinema e na organização de eventos.

On the proverbial ladder one climbs while working up to a desired position, a production assistant is half a rung up from a ground-level intern. And like an intern, a PA need not have a great deal of experience. This is where a good attitude, an eagerness to learn and help and a willingness to put in that extra effort - beyond what's expected - will propel a PA up the ladder. Good production assistants are worth their weight in gold; yet as a group, they're the lowest paid and often the most exploited and least appreciated. Although a PA's duties can be less than desirable, it's a great place to start, learn, make contacts and become invaluable - so much so that subsequent shows are sure to follow. (Honthaner 2010: 19)



## Conclusões

Antes de mais, gostaria de dizer que não me arrependo de ter feito o estágio curricular, ao invés das outras opções. Ambas as experienciais que tive, foram gratificantes, cada uma à sua maneira.

Tive oportunidade de trabalhar em duas faces diferentes do Cinema. Na produção do Festival de Cinema do Estoril, aprendi muito, no que diz respeito à organização de eventos, e pude contactar com muito público, devido ao meu cargo, o que foi muito gratificante. Conheci muitas pessoas ligadas ao Cinema, quer no panorama nacional, quer internacional, e isso, só por si já fez valer a pena este estágio.

Na rodagem, aprendi essencialmente, o que tenho de fazer na profissão que tinha pensado seguir, e para a qual escolhi este estágio, que é a Produção. Posso concluir que é o trabalho mais duro do Cinema, aquele em que não há horários e que quem trabalha em Produção vai ter muitos problemas e vai ter de os resolver rapidamente. É preciso ter um gosto muito grande para se fazer Produção, pois como pude constatar, grande parte dos meus superiores não tinha tempo para ter vida pessoal, pois há sempre trabalho de casa.

Gostaria muito de voltar a trabalhar, tanto no Festival, como em mais Rodagens, como assistente de produção, mas também fiquei com vontade de experimentar outras áreas, como a electricidade e a realização. No caso de assistente de realização, gostava principalmente de fazer *repérage* e castings.

No decorrer da Rodagem, e depois de conhecer melhor as pessoas com quem trabalhei, pude concluir que a grande maioria não têm qualquer formação superior, e penso que é importante adquiri-la e felizmente começam a existir mais cursos, e mais específicos, nas universidades portuguesas, bom como workshops que visam complementar o ensino superior. Apesar de tudo, as pessoas com quem trabalhei são excelentes profissionais e alguns dos melhores nas suas áreas profissionais, mas contam com uma experiencia enorme, e quando começaram a trabalhar, o mundo do Cinema não estava tão caótico a nível de empregos como actualmente. Logo, é importante neste momento, ter credenciais académicas para conseguir experiencia profissional.

Concluindo, gostaria de dizer que foi uma grande oportunidade para fazer contactos que no futuro me podem garantir emprego na área, logo este estágio foi um sucesso e cumpre o requisito principal, de iniciar um recém-formado no mundo do trabalho.



# Bibliografia

HONTHANER, Eve Light (2010) The Complete Film Production Handbook: Elsevier

JOURNOT, Marie-Thérèse (2005) Vocabulário de Cinema: Edições 70

RODRIGUES, Chris (2005) O Cinema e a Produção - Para quem gosta, faz ou quer fazer  
Cinema: Lamparina

